

Iniciativa: **PROJETO DE ODONTOLOGIA HOSPITALAR E DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA ODONTOLÓGICAS NO HGL: UM DIFERENCIAL EM ACOLHIMENTO**

Instituição: Secretaria Municipal de Linhares

Avaliador 1: Esta brilhante proposta de serviços 24 horas, oferecendo suporte clínico odontológico às Unidades de Saúde do município e região, merece estar entre as finalistas e receber o Prêmio InovES, além de mais financiamento público. Serve, ainda, de referência para profissionais da rede particular. Parabéns ao Hospital Geral de Linhares (HGL), à Secretaria Municipal de Saúde de Linhares (SEMUS), ao Departamento de Saúde Bucal (DESAB) e à Prefeitura Municipal de Linhares (PML). Recomendando o aumento da equipe, que parece pequena com apenas sete Odontólogos e quatro estagiários, para melhor humanizar o atendimento e diminuir o tempo de espera por esses cuidados. Ficou clara a melhoria da qualidade de vida dos pacientes hospitalizados, além da prevenção de infecções, redução de custos e do tempo de internação. Esta Política Pública de saúde melhora a condição física, psíquica e emocional dos enfermos e acidentados, oferecendo acolhimento psicoemocional, interação e intervenção multidisciplinar (avaliando cada paciente de forma mais holística). Reforça a importância e a indispensabilidade do Sistema Único de Saúde (SUS). Excelente!

Avaliador 2: O projeto é inovador, no estado, mas não é claro na argumentação. Não especifica o envolvimento dos beneficiários na avaliação da iniciativa, o que é uma pena. Seria muito importante ouvir a opinião dos atendidos. Exatamente neste ponto não faz menção quanto a dados de envolvimento dos beneficiários, entretanto não resta dúvida de que o projeto tem seu foco na comunidade atendida no hospital. Embora não descreva especificamente sua relevância social, está subentendido no texto o dimensionamento que este projeto pode ganhar. O projeto entende que o desenvolvimento social e econômico passa pela prevenção e manutenção da saúde. O projeto não apresenta um aprofundamento da relação de custo-benefício, embora ela exista. Apresenta suas metodologias de divulgação, que são eficazes, mas não contempla formas de interação social nesse quesito. As parcerias são bem estruturadas, explicadas e são fundamentais para a continuidade do projeto. O que é exatamente o fator preocupante quanto a sustentabilidade, considerando como recurso, o investimento e a manutenção na alocação deste recurso. Não há uma estratégia de continuidade do projeto, a não ser a relação com o poder municipal. O projeto é altamente replicável e deveria ser recomendada a sua expansão.

Avaliador 3: Olá Equipe do PROJETO DE ODONTOLOGIA HOSPITALAR E DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA ODONTOLÓGICAS NO HGL! Parabéns pelo projeto e por participarem do Prêmio InovES! Algumas sugestões: explorem mais o potencial do projeto de vocês, trazendo dados mais concretos que envolvam todos os beneficiados, apresente impactos e dados. É fundamental que os projetos em desenvolvimento apresentem informações consistentes, por mais que os resultados estejam latentes no dia a dia, as quais corroboram para justificar os resultados mensuráveis até mesmo para dar continuidade ou replicar o modelo em outros hospitais. O projeto não cabe em seu objetivo fim, sempre extrapola em suas propostas trazendo impactos e novas possibilidades em seu percurso. Daí a importância de um gestor que alcance outros aspectos.

Avaliador 4: O problema apresentado traz uma contextualização muito específica do município ("Foi observado ao longo do tempo que a população do município e adjacências necessitava de um ponto de apoio para um primeiro atendimento de urgência e emergência odontológica"), o que dificulta a replicabilidade do projeto. Não há clareza sobre como os resultados serão mensurados, não há a indicação de indicadores e métricas para monitoramento do desempenho do projeto. Além disso, o projeto não traz uma estruturação a respeito do uso dos recursos públicos, mostrando se o custo benefício é satisfatório. Não há aspectos quantitativos/qualitativos associados ao uso dos recursos. É importante buscar exercitar a atividade de mapeamento de possíveis públicos de relacionamento, de maneira a alcançar, estrategicamente, parceiros que possam vir a ampliar o impacto da iniciativa (sair um pouco da bolha e, de fato, inovar). Faltaram insumos sobre sustentabilidade, inclusive trazendo a agenda global mais difundida: agenda 2030 / ODS! É preciso acolher com muito carinho essa agenda especialmente se tratando de entidades públicas.

Avaliador 5: Para um programa que está oficialmente instituído desde 2016, é surpreendente a ausência de dados sobre o número de atendimentos, pesquisa de satisfação com os cidadãos atendidos, efetividade das campanhas educativas, etc. Dessa forma é impossível atestar a afirmação de que: "o projeto alcançou o objetivo de prevenir e tratar as manifestações orofaciais e possíveis distúrbios orais relacionados a doenças sistêmicas ou manifestas em espaço nosocomial". A ausência de indicadores ou onde é possível encontrá-los também prejudica os aspectos de uso eficiente dos recursos e também de transparência e controle social. Ainda que o projeto tenha levado em consideração alguns dados em sua concepção, pelo relato não foi possível perceber uma participação da população beneficiada no projeto. Por fim, ainda que não tenha tido impacto na avaliação da ação, a inclusão de fotos dos procedimentos foi desnecessária: não agrega informações para a análise e é um conteúdo gráfico. Muito melhor teria sido incluir uma tabela com os resultados.